



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

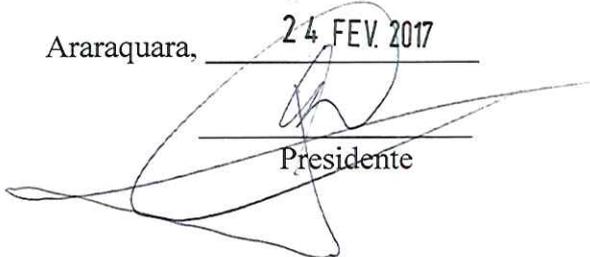
REQUERIMENTO NÚMERO 0145 /17.

AUTOR: Vereador Toninho do Mel

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 24 FEV. 2017



Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211-A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, em sua edição de 23 de fevereiro de 2017, capa e caderno Cotidiano pagina 4, intitulada “**Alesp aprova homenagem ao Duo Glacial, proposta por Márcia Lia**”.

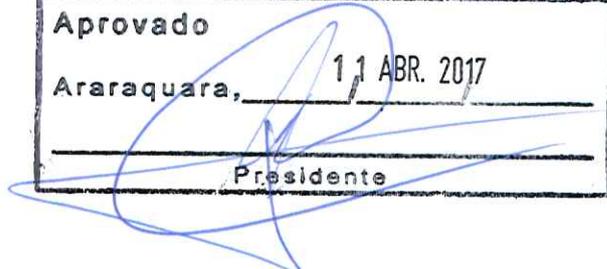
Dê-se conhecimento desta deliberação ao jornal Folha da Cidade, ao filho do Miguel Cervan, Paulo Cesar Servan e aos filhos da Ana Cervan, Renata Cervan e Edgard Fernando Cervan.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 23 de fevereiro de 2017.


TONINHO DO MEL
Vereador

vml/.

Aprovado
Araraquara, <u>11</u> ABR. 2017
_____ Presidente



Alesp aprova homenagem ao Duo Glacial, proposta por Márcia Lia

Indicação ao 1º Prêmio Inezita Barroso de Música Caipira é um reconhecimento à contribuição de Ana e Miguel Cervan para a música brasileira

O Duo Glacial, de Araraquara, receberá in memoriam o 1º Prêmio Inezita Barroso de Música Caipira, da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por indicação da deputada estadual Márcia Lia. Ao todo, dez personalidades de destaque na música caipira serão homenageadas em cerimônia a ser realizada em maio.

"A dupla dos irmãos Ana e Miguel Cervan projetou o nome da cidade de Araraquara na música sertaneja e encheu nossos corações de afeto e amor com suas canções. Todas as homenagens que pudermos fazer a eles serão importantes para imortalizar essas duas pessoas tão sensíveis e talentosas. Só temos a agradecer pelo que nos deram e pela obra que deixaram", diz a deputada Márcia Lia.

A Comissão de Educação e Cultura recebeu 28 indicações e escolheu dez nomes de destaque e importância para a música caipira para premiar. Os agraciados – ou seus familiares, como é o caso do Duo Glacial – receberão uma estatueta confeccionada em metal de cor de ouro velho com o busto da patronesse Inezita Barroso, além de um diploma concedido pelo presidente da Alesp, deputado Fernando Capez. A deputada Márcia Lia

indicou o Duo Glacial não apenas por sua importância musical para a região de Araraquara. Na verdade, a dupla formada pelos irmãos Ana e Miguel Cervan em 1955 percorreu o interior do Estado de São Paulo e cidades de outros estados brasileiros por quase 50 anos levando o melhor da música caipira a milhares de pessoas. Ao todo, gravaram 26 LPs e quatro CDs.

Seus maiores sucessos foram as canções "Poeira" (Luiz Bonan/Serafim Colombo Gomes) e "Camisa Branca", que venderam mais de um milhão de discos nos anos 1960.

Apesar de terem deixado a estrada e a agenda de shows nos anos 90, Ana e Miguel ainda se apresentaram juntos em ocasiões especiais, como as festas de aniversário da cidade de Araraquara, terra que adotaram ainda na infância, além de programas de tevê voltados para a música raiz.

Ana nasceu em Onda Verde em 1940 e Miguel em Mirassol em 1936. Ela faleceu em 19 de maio de 2015, aos 75 anos, por complicações de dengue associada a uma infecção. Menos de 30 dias depois, aos 79 anos, Miguel teve um infarto e também faleceu.

"A dupla nos contemplou com canções que vão ficar para sempre na nossa história pessoal, na nossa



Miguel Cervan fazia dupla com sua irmã Ana Cervan

memória musical", reforça a deputada Márcia Lia.

HOMENAGEM A INEZITA

O Prêmio da Comissão de Educação e Cultura também homenageia uma das mais importantes cantoras, instrumentistas e estudiosas da música caipira.

Inezita Barroso começou a cantar aos 12 anos e por quase 80 anos cantou, gravou discos, apresentou programas de rádio e tevê que colocavam em evidência outros importantes representantes do segmento.

Tocava piano, violão e viola, era formada em Biblioteconomia pela Universidade de São Paulo, era doutora honoris causa em folclore e arte digital pela Universidade de Lisboa e até recentemente lecionava sobre folclore nas Faculdades Unifai e Unicapital.

Entre seus sucessos estão

"Ronda", de Paulo Vanzolini, e a caipira "Moda da Pinga", de Ochelsis Laureano e Raul Torres, que se tornou sua mais célebre interpretação.

Foram mais de 50 anos de carreira na música e 80 discos gravados, incluindo 78 rotações, vinis e CDs. Por 35 anos, de 1980 até sua morte em 08 de março de 2015, apresentou o programa "Viola, Minha Viola", na TV Cultura.

Em vida, recebeu o Troféu Roquette Pinto como Melhor Cantora de Rádio, o Prêmio Guarani de Melhor Cantora em Disco, o Prêmio Saci de Cinema e Medalha Ipiranga com o título de Comendadora da Música Raiz.

Em 2014, foi eleita para a Academia Paulista de Letras, ocupando a cadeira deixada pela folclorista Ruth Guimarães.